



**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**

CONCURSO DE ADMISSÃO/2023  
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2024  
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2024

**012. PROVA OBJETIVA**

**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR**

**ÁREA: MAGISTÉRIO EM INGLÊS**

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira, para responder às questões de números 01 e 02.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o horrível.*)

01. Interpretando-se a tira, é correto concluir que o efeito de sentido nela produzido revela-se

- (A) no reconhecimento da imprecisão de significado na fala de Hagar, cuja forma de expressão não corresponde ao contexto e justifica, assim, a fala da outra personagem.
- (B) no quadro da situação em que estão as personagens: Hagar faz menção a situações vividas, mas a outra personagem interpreta essa fala como um contrasenso.
- (C) no plano da significação de expressões, pois, a fala da personagem, no segundo quadrinho, mostra que se fez leitura literal de expressões que Hagar empregou.
- (D) na dissociação entre as duas falas: no primeiro quadrinho, Hagar mostra seu desalento diante da vida; no segundo, a personagem usa palavras que o reanimem.
- (E) no âmbito da apropriação de elementos textuais significativos, caso da retomada quase integral da fala de Hagar pela outra personagem, no segundo quadrinho.

02. Assinale a alternativa em que o enunciado do segundo quadrinho – Deve ser porque as pessoas escondem as coisas valiosas quando você se aproxima. – está reescrito observando a norma-padrão de acentuação, do emprego do sinal de crase e da vírgula.

- (A) As pessoas, certamente, convêm, a sua aproximação, dar fim às coisas valiosas.
- (B) Certamente, à sua aproximação, convêm às pessoas dar fim às coisas valiosas.
- (C) Certamente às pessoas convêm, a sua aproximação, dar fim, as coisas valiosas.
- (D) Convêm, certamente, à sua aproximação, as pessoas dar fim as coisas valiosas.
- (E) Às pessoas certamente, convêm à sua aproximação, dar fim as coisas valiosas.

Leia o texto, para responder às questões de números 03 a 07.

#### *ChatGPT ajuda a criar roteiro criativo de viagem*

**Planejar uma viagem** pode ser uma tarefa desafiadora. Os guias, por sua natureza, mandam todos os leitores para os mesmos destinos. E as pesquisas na web podem ter como resultado dados confusos e inúteis. Mas, alguns viajantes que são fãs de tecnologia estão tendo sucesso recorrendo aos chatbots de inteligência artificial, como o ChatGPT e o Bard, para se inspirar e planejar as férias, tratando esses serviços como agentes de viagens gratuitos e sob demanda.

Alpa Patel, uma viajante ávida que vive na cidade de Nova Iorque, gostou da ideia de usar o ChatGPT porque ele oferece uma lista muito clara às pessoas. Ela está planejando uma viagem com a família para Edimburgo, na Escócia, no verão. Depois de ficar frustrada com a mesmice de sempre dos sites de viagens que aparecem no Google, Alpa teve uma ideia: que tal pedir alguns conselhos ao ChatGPT?

Ela perguntou de forma bem específica pelos passeios de um dia, adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro. **Portanto**, ela achava que não seria viável passar horas dentro de um carro para chegar a seu destino. Em resposta, o ChatGPT sugeriu a ela algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.

(Disponível em: [estadão.com.br](http://estadão.com.br). Acesso em: 26.06.2023. Adaptado)

03. De acordo com as considerações de Luiz Antônio Marcuschi acerca dos tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que esse texto apresenta as características do tipo

- (A) expositivo e do gênero reportagem.
- (B) argumentativo e do gênero resenha.
- (C) narrativo e do gênero aula virtual.
- (D) descritivo e do gênero publicidade.
- (E) injuntivo e do gênero notícia.

04. Observando-se a relação de subordinação da oração destacada no primeiro parágrafo – **Planejar uma viagem** –, constata-se que ela tem equivalente de função na oração que se destaca em:
- (A) ... recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar...** (1º parágrafo)
  - (B) Opções nas quais ela poderia **deslocar-se de trem.** (3º parágrafo)
  - (C) ... enjoa **ao andar de carro...** (3º parágrafo)
  - (D) ... gostou da ideia de **usar o ChatGPT...** (2º parágrafo)
  - (E) ... não seria viável **passar horas dentro de um carro.** (3º parágrafo)
05. O trecho destacado que pode ser expresso por um pronome representando o objeto indireto do verbo a que se subordina é:
- (A) ...passar horas dentro de um carro para chegar a **seu destino.**
  - (B) ...viagem com a família **para Edimburgo...**
  - (C) ...ele oferece uma lista muito clara **às pessoas.**
  - (D) ...tratando **esses serviços** como agentes de viagens gratuitos...
  - (E) ...recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar** ...
06. Assinale a alternativa que reescreve trecho do texto, com coerência e com emprego dos sinais de pontuação de acordo com a norma-padrão, em sequência ao enunciado – **Ana Patel afirmou:**
- (A) “Perguntei de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’, e o ChatGPT me sugeriu algumas opções nas quais eu poderia deslocar-me de trem”.
  - (B) “Perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia são adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro? E o ChatGPT me sugeriu: algumas opções para eu me deslocar – de trem.
  - (C) que perguntou de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’; e o ChatGPT, sugeriu algumas opções, nas quais eu poderia deslocar-me de trem.
  - (D) ‘Perguntei, de forma bem específica: “Que passeios, de um dia, são adequados quando se tem um filho que enjoa, ao andar de carro?” O ChatGPT sugeriu a ela: algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.
  - (E) perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia eram adequados quando se tem um filho, que enjoa ao andar de carro? – ao que o ChatGPT fez, a ela, a sugestão de algumas opções, nas quais, ela poderia deslocar-se de trem.
07. O elemento de sequenciação e coesão textual – **Portanto** –, em destaque no terceiro parágrafo, está em coordenação com o enunciado anterior expressando relação de sentido de
- (A) causa.
  - (B) condição.
  - (C) explicação.
  - (D) conclusão.
  - (E) contraste.
08. Assinale a alternativa que apresenta o enunciado redigido segundo a ortografia oficial e com a concordância de acordo com a norma-padrão.
- (A) Depois que o trem descarrilou, foi dado rapidamente assistência às vítimas e se empenhou recursos para dar indenização às que a solicitou.
  - (B) Mais de um amigo intervieram para conter os ímpetos de ganância do rapazinho, que dispense bastante recursos dos pais, mau se importando com eles.
  - (C) Foi tomado pelo poder público todas as providências para atender as demandas dos desabrigados, com medidas o mais possíveis efetivas.
  - (D) Confia-se no descortínio dos envolvidos, para fazer chegar às vítimas das enchentes os recursos disponibilizados na lista de doadores, anexo aos demais documentos.
  - (E) Constatada a possibilidade de dissensões no grupo, líderes propuseram realizar um almoço beneficente para unir os interesses e prover assistência àqueles que a demandam.

09. Em ambas [as manufaturas têxteis e do ferro] a colônia contava com matéria-prima abundante e um mercado local de relativa importância. Já assinalei estas indústrias nos grandes domínios, incluídas na sua organização e produzindo só para eles. Mas, iniciadas aí, sua tendência era para se libertarem destes estreitos limites domésticos, tornarem-se autônomas, verdadeiras manufaturas próprias e comercialmente organizadas. Isto é particularmente o caso da indústria têxtil. Sobretudo em Minas Gerais, e também na capital do Rio de Janeiro, aparecem na segunda metade do século XVIII manufaturas autônomas e relativamente grandes. Dá-nos notícias delas o marquês do Lavradio, vice-rei do Rio de Janeiro, no Relatório com que entregou o governo ao sucessor em 1779. Mas, ao mesmo tempo, adverte contra o perigo de tais atividades, que não só faziam concorrência ao comércio do reino, como tornavam os povos da colônia por demais independentes. Enumera também os casos em que teve de intervir, suprimindo fábricas que se iam tornando por demais notórias, como a de Pamplona, em Minas Gerais, e outras.

O alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos. [...]

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil contemporâneo*, p. 230.)

Para Caio Prado Júnior, “o alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos” porque

- (A) após o processo contra os inconfidentes mineiros, alguns ministros portugueses perceberam a importância de garantir a autonomia econômica da capitania de Minas Gerais por meio do incentivo à produção de manufaturados em geral.
  - (B) a partir da década de 1780 o governo português tem acordada com a Grã-Bretanha a troca de conhecimentos tecnológicos na área da indústria têxtil, e tais saberes chegaram ao Brasil por meio de uma grande imigração de industriais de Portugal.
  - (C) poucos anos depois o alvará de 5 de janeiro de 1785 mandava extinguir todas as manufaturas têxteis da colônia, com exceção apenas das de panos grossos de algodão, que serviam para vestimenta dos escravos ou se empregavam em sacaria.
  - (D) desde a última década do século XIX a Coroa portuguesa, por meio do Conselho Ultramarino, instituiu uma série de mecanismos com o objetivo de atender às necessidades da crescente manufatura têxtil no Brasil, inclusive com isenção tributária.
  - (E) a expansão industrial britânica, inaugurada com a Revolução Industrial, provocou entre os mercantilistas portugueses a preocupação em ampliar a produção de manufaturas nacionais, para o que contavam com ajuda decisiva da colônia americana.
10. Internamente [...] o apoio à política de d. João começava a conhecer, cada vez mais, vozes destoantes. Estamos em 1817, ano em que estoura em Pernambuco o amplo movimento que rapidamente se transformaria na “pedra no sapato” da política joanina. Afinal, se até então o Império se mostrara bastante unido, no Norte, reagia-se agora às “pesadas contribuições e excessivas conscrições” provocadas pela conquista da Banda Oriental, “no que o povo do Brasil não só não tem parte, mas julga contrária aos seus interesses”. Era assim que o jornalista Hipólito da Costa expressava a insatisfação dispersa pelo restante da colônia: a montagem de um novo aparelho de Estado custara caro!

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

Assinale a alternativa que apresente corretamente a Revolução de 1817, segundo Schwartz e Starling.

- (A) Pernambuco, assim como outras províncias produtoras de açúcar, reclamava da falta de apoio a essa produção por parte do governo joanino. A revolução contou com vários segmentos sociais, mas a liderança política esteve nas mãos da pequena burguesia. Os revolucionários mantinham-se fiéis ao governo do Rio de Janeiro, mas exigiam que reformas econômicas beneficiassem as províncias agroexportadoras.
- (B) Pernambuco passava por um momento difícil, com a queda no preço do açúcar e do algodão e a alta constante no preço dos escravos. A insurreição uniu setores dispersos: desde grandes proprietários até uma camada de homens livres. O governo provisório, baseado na “lei orgânica” que proclamou a República, estabeleceu a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, sem tocar no problema da escravidão.
- (C) Os pernambucanos estavam preocupados com a queda nas produções de açúcar e tabaco gerada pela ausência de apoio de d. João VI. Os rebeldes foram articulados a partir de princípios mercantilistas, que defendiam que caberia ao Estado controlar a produção e a distribuição de mercadorias. O governo provisório dos rebeldes trouxe o debate sobre a importância de se abolir o tráfico negreiro.
- (D) A província de Pernambuco sentia-se excluída dos benefícios econômicos oriundos da abertura dos portos. As principais lideranças advinham das inúmeras lojas maçônicas existentes no Recife e dos representantes do baixo clero. O projeto dos revolucionários compreendia a necessidade de uma ordem republicana popular e assentada nas referências morais do catolicismo.
- (E) As províncias do Norte, em especial Pernambuco e Bahia, acusavam o governo do Rio de Janeiro de recriar monopólios em relação à exportação de tabaco. O movimento rebelde teve ampla participação social, mas a liderança ficou com a classe média urbana. O ponto central do projeto revolucionário constitui-se na formação de frentes de trabalho na produção voltada para a exportação.

11. A rebelião começou a partir de uma série de disputas entre grupos da elite local. As rivalidades acabaram resultando em uma revolta popular. Ela se concentrou no sul do Maranhão, junto à fronteira do Piauí, uma área de pequenos produtores de algodão e criadores de gado. À frente do movimento estavam o cafuzo Raimundo Gomes, envolvido na política local, e o artesão Francisco dos Anjos Ferreira. Paralelamente, surgiu um líder negro conhecido como Cosme à frente de 3 mil escravos fugidos.

Os rebeldes chegaram a ocupar Caxias, segunda cidade da província. De suas raras proclamações por escrito constam vivas à religião católica, à Constituição, a Dom Pedro II, à santa causa da liberdade.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 144. Adaptado)

O excerto faz referência à

- (A) Confederação do Equador.
- (B) Praieira.
- (C) Cabanagem.
- (D) Balaiada.
- (E) Sabinada.

12. Em 11 de novembro, Rui Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Bocaiúva, Glicério e o coronel Solon reuniram-se na casa de Deodoro com o fito de convencê-lo a tomar partido. Mais uma vez, civis e militares conspiravam juntos contra o Trono. Em 15 de novembro de 1889 a Monarquia era derrubada por golpe militar e proclamava-se a República.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 489.)

Para Viotti da Costa, o movimento vitorioso de 1889

- (A) precisou das capacidades política e logística da Marinha, porque essa instituição construiu um amplo arco de aliança, composto pelos seus oficiais mais graduados e por variados setores sociais, como os trabalhadores urbanos e os produtores de açúcar.
- (B) representou a prevalência dos interesses econômicos e políticos dos industriais de São Paulo, que rapidamente conquistaram espaços de poder no Governo Provisório, o que lhes garantiu a isenção tributária para a importação de maquinário.
- (C) contou com a decisiva ação de organizações de ex-escravos, que acusavam a Monarquia de protelar a extinção do escravismo, e dos cafeicultores do Vale do Paraíba, interessados em receber indenizações pelos escravos perdidos com a Lei Áurea.
- (D) derivou da frágil articulação política das classes médias urbanas, que não se mostravam capazes de construir uma unidade de ação com outros setores sociais e, dessa forma, houve a necessidade da intervenção de setores do Exército.
- (E) resultou da conjugação de três forças, que estiveram momentaneamente unidas em torno do ideal republicano, mas tinham profundas divergências: uma parcela do Exército, fazendeiros do Oeste Paulista e representantes das classes médias urbanas.

13. O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- (A) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.
- (B) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.
- (C) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.
- (D) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- (E) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.

14. [A partir de 1968] a economia se aqueceu e a inflação, em vez de subir, passou a cair. Teve início um surto de crescimento que, no seu apogeu, superou qualquer período anterior, e o governo começou a falar de “milagre econômico brasileiro”. A performance de crescimento seria indiscutível, porém o milagre tinha explicação terrena.

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

A explicação, segundo Schwartz e Starling, esteve relacionada com

- (A) a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e das novas atribuições do Ministério da Fazenda, a ampliação dos direitos trabalhistas do operariado e o notável aumento na produção petrolífera com o objetivo de o país obter a autonomia energética.
- (B) a existência de um rígido controle sobre as contas públicas e pequeno endividamento externo, política de reajuste salarial baseado na produtividade dos trabalhadores e uma taxa de câmbio flutuante, que atendia aos interesses dos importadores.
- (C) a prevalência dos investimentos em grandes obras públicas a partir da poupança interna, aumento real do salário mínimo e dos benefícios sociais e forte controle sobre a saída do capital estrangeiro por meio de uma legislação.
- (D) a forte desconcentração de renda por meio de um novo sistema tributário, a restrição à entrada de capital estrangeiro para as atividades consideradas de segurança nacional e a concretização de uma reforma agrária em propriedades improdutivas.
- (E) o subsídio governamental e diversificação das exportações, desnacionalização da economia com a entrada crescente de empresas estrangeiras no mercado, controle do reajuste de preços e fixação centralizada dos reajustes de salários.

15. A drenagem superficial é composta por duas nervuras hidrográficas apenas totalmente integradas durante a estação chuvosa. Na estação seca, o lençol d'água subterrâneo alimenta permanentemente a correnteza, independentemente das estações: daí a perenidade dos grandes, médios e pequenos rios da região.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p.30-1. Adaptado)

O texto apresenta características da rede hidrográfica presente no Domínio Morfoclimático

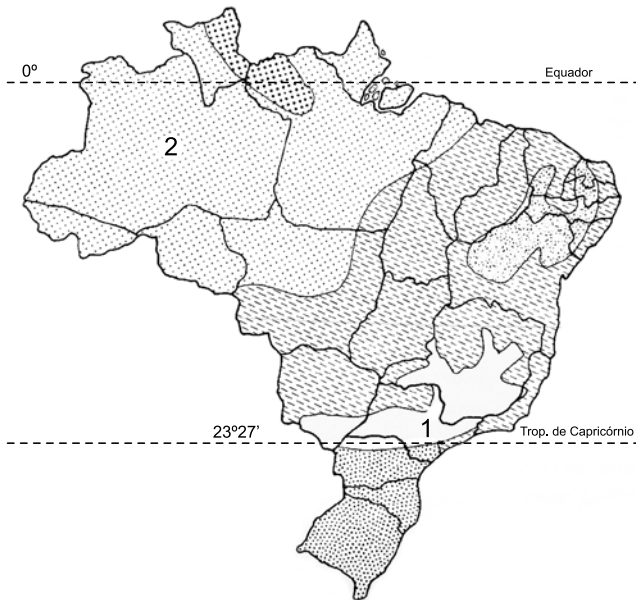
- (A) dos Mares de morros.
  - (B) das Caatingas.
  - (C) do Cerrado.
  - (D) Amazônico.
  - (E) das Pradarias.
16. Consistem no transporte de substâncias úteis pelos agentes geológicos superficiais e da subsequente deposição mecânica (depósitos detríticos) ou da precipitação química (depósitos químicos) das substâncias transportadas em lagos, deltas, linhas de praia, planícies aluvionares, plataforma continental etc.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p.457. Adaptado)

As características indicadas correspondem a um tipo genético de depósito mineral do tipo

- (A) sedimentar.
- (B) magmático.
- (C) metamórfico.
- (D) hidrotermal.
- (E) supérgeno.

17. Observe o mapa.



(ROSS, J. L. S. (org).  
*Geografia do Brasil*, 2019, p.109. Adaptado).

Os tipos climáticos indicados no mapa com os números 1 e 2 representam, respectivamente:

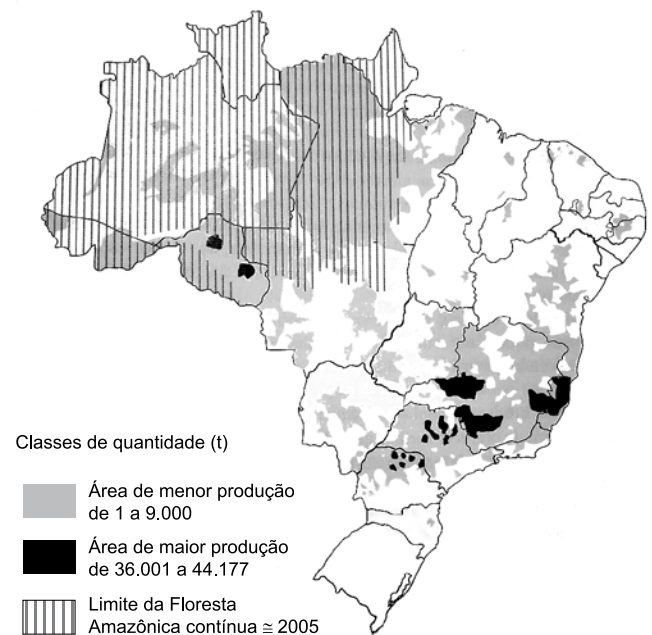
- (A) subtropical e tropical.
- (B) tropical de altitude e equatorial úmido.
- (C) semiárido e tropical.
- (D) semiárido e equatorial úmido.
- (E) tropical de altitude e equatorial semiúmido.

18. A história econômica do Brasil foi marcada por ciclos econômicos, ou seja, uma sucessão de grandes produções que formaram, cada uma por certo tempo, o essencial das exportações do país. Qualquer que seja a interpretação dada, deve-se a essa sucessão a formação do arquipélago brasileiro, porque cada um desses ciclos afetou uma diferente região do país, como por exemplo:

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p.46. Adaptado).

- (A) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; borracha no Sudeste; café na Amazônia.
- (B) ouro no atual Nordeste; borracha em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (C) ouro no atual Nordeste, açúcar em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (D) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (E) borracha no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.

19. Observe o mapa.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, p.141).

A respeito dos processos produtivos e das características socioeconômicas do território brasileiro, é correto afirmar que as áreas em destaque no mapa representam as áreas produtoras de

- (A) milho.
- (B) girassol.
- (C) algodão.
- (D) café.
- (E) soja.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

20. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) subnacional para todos os municípios, com dados do censo demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Em 2003, uma nova edição trouxe a série histórica de 1991 a 2000 para todo o país. O IDHM foi amplamente divulgado e utilizado por gestores, tomadores de decisão, formuladores de políticas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, nos setores público e privado. O índice é hoje uma referência nacional para a sociedade brasileira.

*(Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, 2014, p.18).*

Uma das vantagens do uso do IDHM em contraposição a dados de Produto Interno Bruto (PIB) é que ele

- (A) populariza o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas e não a visão de que desenvolvimento se limita a crescimento econômico.
- (B) permite comparar os municípios em função somente de indicadores econômicos como a produção per capita do município e sua distribuição.
- (C) permite avaliar os impactos ambientais e a pegada ecológica de todos os municípios fazendo uma análise comparativa entre eles.
- (D) consiste em uma métrica baseada na produção agropecuária do município e, caso não haja esse perfil de produção, o índice tende a ser negativo.
- (E) avalia a capacidade produtiva do município em especial do setor de serviços e produção industrial.

21. As últimas três décadas assistiram a mudanças de paradigmas teóricos no campo da alfabetização que podem ser assim resumidas: um paradigma \_\_\_\_\_, dominante nos anos de 1960 e 1970, é substituído, nos anos de 1980, por um paradigma \_\_\_\_\_, que avança, nos anos de 1990, para um paradigma \_\_\_\_\_. Se a transição da teoria I para a teoria II representou realmente uma radical mudança de paradigma, a transição da teoria II para a perspectiva III pode ser interpretada antes como um aprimoramento do paradigma II do que propriamente como uma mudança paradigmática.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, os termos do excerto adaptado de Soares (2004).

- (A) teórico ... prático ... da práxis.
  - (B) fonético ... social-interacionista ... de letramento.
  - (C) funcional ... crítico ... pós-crítico.
  - (D) behaviorista ... cognitivista ... sociocultural.
  - (E) conservador ... libertário ... crítico-social.
22. Aquino (1996) apresenta o olhar sócio-histórico sobre a indisciplina, destacando alterações geracionais trazidas pela democratização política do Brasil na década de 1980. Nesse contexto, um novo sujeito histórico, ou um novo aluno, emergiu. Dentro dessa perspectiva, a indisciplina
- (A) teria como gênese a ação do aluno, uma figura que rejeitaria as tentativas de acolhimento e aproximação da instituição escolar.
  - (B) seria sintoma da injunção da escola idealizada e gerida para um determinado tipo de sujeito e sendo ocupada por outros.
  - (C) revelaria a eliminação, nos dias atuais, das estratégias de exclusão de outrora, com uma reestruturação profunda da cultura escolar.
  - (D) denotaria a tentativa de harmonia e cooperação entre os sujeitos, elementos fundamentais para a manutenção da escola como instituição da tradição.
  - (E) constituiria um fenômeno pontual e isolado, causado principalmente pela má educação advinda da família ou de distúrbios de personalidade.

23. “O discurso veiculado [pelas revistas pedagógicas] proclama a existência de hierarquias e degraus, com pessoas superiores e outras inferiores no tabuleiro social – cada uma devendo ser tratada de acordo com sua posição na hierarquia previamente estabelecida. Evidentemente, a distância entre adultos e crianças é uma das fronteiras que estabelece relações de subordinação e dependência. Essa vem explícita, ao passo que as demais – fronteiras de classe, de raça, de etnia, de gênero, de condição social – não são exatamente mencionadas. E a criança – acreditando na existência de natural subordinação entre homens, mulheres e crianças, entre poderosos e fracos, entre ricos e pobres – será preparada para a sociedade que a espera”.

A partir do que discute Boto (2014) a respeito da liturgia na escola, identifique correta e respectivamente o princípio estrutural do processo de socialização escolar e a marca que nele aparece no contexto brasileiro e português.

- (A) Cultura personalista; igualdade político-legal e diferença social.
- (B) Heterogeneidade social; miscigenação ou diversidade.
- (C) Colonialismo; homem cordial ou submissão voluntária.
- (D) Cidadania passiva; disciplina e subordinação.
- (E) Civilidade; fidalguia ou distinção aristocrática.

24. Dentre as dimensões da alfabetização digital, uma delas é descrita, na obra organizada por Coll e Monero (2010), como “a competência de examinar as consequências sociais dos meios de comunicação do ponto de vista da segurança, da privacidade e outros”. Essa competência é a alfabetização

- (A) global.
- (B) informacional.
- (C) responsável.
- (D) tecnológica.
- (E) midiática.

25. Para Alcântara (2022), “mais do que um rígido antagonismo entre as propostas de inovação e as acusações de resistência da escola à mudança, é fértil refletir, na perspectiva da cultura escolar, sobre como se operam as permanências e mudanças na escola”. A autora entende que a escola caminha em ambos os sentidos, sendo importante desnaturalizar processos históricos e sociais. No contexto da escola pós-pandemia, essa compreensão ajuda a

- (A) ir além da tentação de apenas transferir o modelo de trabalho escolar da modalidade presencial para uma modalidade a distância.
- (B) resguardar a cultura escolar tradicional frente aos modelos educativos mediados pela tecnologia, atualmente supervalorizados.
- (C) priorizar as atividades a distância síncronas em detrimento das assíncronas, com o objetivo de superar a cultura de isolamento instaurada durante a pandemia.
- (D) identificar instituições e professores como agentes enrijecidos e avessos a mudanças, dificultando a necessária transformação em direção à tecnologia.
- (E) defender por que a escola precisa se manter presencial, independentemente dos cenários de saúde pública, para assegurar o processo pedagógico significativo.

26. Analise a tabela a seguir.

1 – Elementos	2	3
Modelo de aprendizagem	Por descoberta	Significativa
Temas trabalhados	As ciências naturais e sociais	Qualquer tema
Decisão sobre quais temas	Por votação majoritária	Por argumentação
Função do professorado	Especialista	Estudante, intérprete
Sentido da globalização	Somatório de matérias	Relacional
Modelo curricular	Disciplinas	Temas
Papel dos alunos	Executor	Copartícipe
Tratamento da informação	Apresentada pelo professorado	Busca-se com o professorado
Técnicas de trabalho	Resumo, destaque, questionários, conferências	Índice, síntese, conferências
Procedimentos	Recompilação de fontes diversas	Relação entre fontes
Avaliação	Centrada nos conteúdos	Centrada nas relações e nos procedimentos

Considere a tabela para assinalar a alternativa que identifica correta e respectivamente a que se referem as colunas 2 e 3, de acordo com Hernández e Ventura (2017).

- (A) Currículo objetivo; Currículo significativo.
- (B) Centros de Interesse; projetos.
- (C) Aprendizagem científica; Aprendizagem cultural.
- (D) Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade.
- (E) Abordagem conteudista; Abordagem procedimental.

27. Ao discutir a construção do projeto político-pedagógico (PPP), Ropoli (2010) observa que as “mudanças não ocorrem pela mera adoção de práticas diferentes de ensinar. Elas dependem da elaboração dos professores sobre o que lhes acontece no decorrer da experiência educacional inclusiva que eles se propuseram a viver”. A autora se refere ao
- (A) tempo dedicado ao magistério, que acumula um saber fazer pela reiteração das atividades docentes.
  - (B) referencial empirista, que destaca o papel da ciência e da observação na formação humana em direção à emancipação.
  - (C) processo utilitário e instrumental comprometido com a vida prática dos alunos, que ocorre quando o docente parte do concreto, com limites e possibilidades.
  - (D) arcabouço teórico-conceitual, que vem do estudo comprometido de livros e autores para penetrar e enriquecer as práticas docentes.
  - (E) saber da experiência, que é subjetivo, pessoal, relativo e adquirido quando se entende e atribui sentidos ao que acontece ou se passa.
28. É fragmentado, abreviado, contém quase só núcleos de significação, compreensível apenas pelo próprio sujeito. Nele, predomina o sentido sobre o significado das palavras: no plano intrapsicológico o indivíduo lida com a dimensão do significado que relaciona as palavras às vivências afetivas e contextuais muito mais que ao seu aspecto objetivo e compartilhado. Os sentidos de diferentes palavras fluem um dentro do outro e cada palavra está tão saturada de sentido que seriam necessárias muitas palavras para explicá-la.
- A que conceito de Vygotsky se refere o excerto, adaptado de Oliveira (*in*: La Taille, Oliveira e Dantas, 1992)?
- (A) Enunciado egocêntrico, que abarca memória e percepção sobretudo emocionais.
  - (B) Pensamento artístico, que é a expressão máxima da mediação simbólica.
  - (C) Estado de consciência, que é uma organização objetiva das interações com o outro.
  - (D) Discurso interior, que é uma forma internalizada da linguagem.
  - (E) Balbucio, que constitui a primeira linguagem do bebê.
29. Sobre a gestão democrática preconizada pelo artigo 14 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), é correto afirmar que ela tem como um de seus princípios a
- (A) participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
  - (B) autonomia pedagógica das instituições de ensino e a gestão financeira centralizada dos sistemas de ensino.
  - (C) composição dos quadros de direção e supervisão por meio de votação entre pais e mestres.
  - (D) participação de professores na definição das políticas públicas educacionais.
  - (E) definição nacionalmente centralizada das normas a serem adotadas pelos sistemas de ensino.
30. A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 trata do Sistema Nacional de Educação, em seu Título III. De acordo com o § 2º do artigo 7º, o que caracteriza um sistema é
- (A) o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
  - (B) o direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
  - (C) a exigência legal de definição de padrões mínimos de qualidade da educação, que traduz a necessidade de reconhecer que a sua avaliação se associa à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola.
  - (D) a inseparabilidade das dimensões do educar e do cuidar, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana.
  - (E) a atividade intencional e organicamente concebida, que se justifica pela realização de atividades voltadas para as mesmas finalidades ou para a concretização dos mesmos objetivos.

Leia o texto para responder às questões de números 31 a 39.

Most teachers recognise the need for the students' awareness about the potential relevance and utility of the language and skills they are teaching. And researchers have confirmed the importance of this need.

In ESP (English for specific purposes) materials, for example, it is relatively easy to convince the learners that the teaching points are relevant and useful by relating them to known learner interests and to 'real-life' tasks, which the learners need or might need to perform in the target language. In general English materials this is obviously more difficult; but it can be achieved by researching what the target learners are interested in and what they really want to learn the language for. An interesting example of such research was a questionnaire in Namibia which revealed that two of the most important reasons for secondary school students to wish to learn English were so they would be able to write love letters in English and so that they would be able to write letters of complaint for villagers to the village headman and from the village headman to local authorities.

Perception of relevance and utility can also be achieved by relating teaching points to challenging classroom tasks and by presenting them in ways which could facilitate the achievement of the task outcomes desired by the learners. The 'new' learning points are not relevant and useful because they will help the learners to achieve longterm academic or career objectives, but because they could help the learners to achieve short-term task objectives now. Of course, this only works if the tasks are begun first and the teaching is then provided in response to discovered needs. This is much more difficult for the materials writer than the conventional approach of teaching a predetermined point first and then getting the learners to practise and then produce it.

(B. Tomlinson, (ed). *Material Development in Language Teaching*. Cambridge: CUP. 1998/2011. pp 11-2. Adaptado)

31. ESP courses have been taught in Brazil since the 1970's. They

- (A) have aimed at mature learners, considering they have the autonomy needed to follow the methodologies proposed.
- (B) imply a limitation of subject matter so as to most directly address particular needs of the learners.
- (C) comprise a variety of materials so as to respond to students' individual styles as foreign language learners.
- (D) have been considered outdated as they propose a strict sequence of content, organized in levels of difficulty.
- (E) can be defined as reading courses centered on reading compensatory strategies to deal with academic texts.

32. The second paragraph opposes ESP to general English in relation to the awareness students may have of the relevance of what they are learning. This contrast would be made more explicit if the beginning of the second sentence in the paragraph were rewritten as:

- (A) Although in general English materials...
- (B) On the other hand, in general English materials...
- (C) Despite in general English materials...
- (D) Even if in general English materials...
- (E) Unlike in general English materials...

33. Demonstrative pronouns may refer to one particular element (a person or an object, for example), or to whole ideas in clauses, sentences or paragraphs. In the fragment from the second paragraph — In general English materials **this** is obviously more difficult —, the demonstrative pronoun in bold refers to the difficulty in

- (A) preparing language materials and classes around interesting "real-life" tasks.
- (B) conforming to general English students' language learning difficulties or needs.
- (C) reassuring learners about the pertinence and utility of what they are learning.
- (D) teaching general English with the materials available to us.
- (E) removing the obstacles preventing general English students' learning.

34. In the fragment from the second paragraph — and **so that they would be able to write** letters of complaint —, the fragment in bold could be rewritten, with no change in meaning, as:

- (A) in order to be able to write...
- (B) while they could also write...
- (C) therefore to be able to write...
- (D) on account of being able to write...
- (E) in addition they would be able to write...

35. An example of a short-term language goal for a student beginning high school would be

- (A) learning the language to increase possibilities of getting a better job in the near future.
- (B) developing the ability of reading academic texts to most properly deal with material in the university course of their choice.
- (C) studying the language topics most pertinent to the career to be followed after high school.
- (D) attending all English classes so as to get a good grade at college entrance exams.
- (E) learning the language required to take public transportation during a trip abroad the following month.

36. The “conventional approach” described at the end of the third paragraph is most typically found in courses which follow

- (A) CLIL — Content and Language Integrated Learning.
- (B) sociointeracionist approaches.
- (C) notional syllabuses.
- (D) structuralist views of language learning.
- (E) task-based language learning.

37. Substantial certainty is expressed by the modal verb in bold in alternative:

- (A) because they **will** help the learners to achieve longterm academic or career objectives. (paragraph 3)
- (B) but it **can** be achieved by researching what the target learners are interested in. (paragraph 2)
- (C) ‘real-life’ tasks, which the learners need or **might** need to perform in the target language. (paragraph 2)
- (D) so they **would** be able to write love letters in English. (paragraph 2)
- (E) ways which **could** facilitate the achievement of the task outcomes desired by the learners. (paragraph 3)

38. The preposition “for” can convey a variety of meanings. It indicates a purpose in the fragment in alternative:

- (A) most teachers recognise the need **for** the students’ awareness about. (paragraph 1)
- (B) what they really want to learn the language **for**. (paragraph 2)
- (C) two of the most important reasons **for** secondary school students to wish to learn English. (paragraph 2)
- (D) This is much more difficult **for** the materials writer than the conventional approach. (paragraph 3)
- (E) they would be able to write letters of complaint **for** villagers to the village headman. (paragraph 2)

Leia o texto para responder às questões de números 39 e 40.

Um conceito essencial para o trabalho com gêneros de texto é o de capacidades de linguagem. A primeira delas é a de ação. A capacidade de ação trata das representações que o agente produtor do texto tem sobre o contexto em que o gênero será produzido.

A segunda capacidade de linguagem envolvida na produção textual é a discursiva. Pode-se dizer que ela diz respeito aos tipos de discurso e aos tipos de sequências predominantes que um determinado gênero apresenta. A terceira capacidade é a linguístico-discursiva. É com ela que o aluno desenvolverá seu texto lançando uso correto das coesões nominais e verbais, da coerência ao longo da produção, da modalização do discurso e do paralelismo presente na sua construção.

(E. Lousada, *et alii*. A elaboração de material didático para o ensino de Língua inglesa: um estudo preliminar baseado na noção de gênero de texto. In DAMIANOVIC, M. C. (ed). Material Didático: Elaboração e Avaliação. Taubaté: Cabral - Editora e Livraria Universitária. 2007. pp. 204-6. Adaptado)

39. A “letter of complaint”, citada no segundo parágrafo do texto de Tomlinson, é um exemplo de gênero textual. Preocupado com o desenvolvimento de capacidades de ação na produção de gêneros escritos, um professor de Língua Inglesa deverá propor a seus alunos que, ao prepararem sua carta de reclamação, levem em consideração a seguinte pergunta:

- (A) Quais os temas mais adequados para meu texto?
- (B) Como devo organizar meu texto?
- (C) Quais estruturas gramaticais serão mais pertinentes?
- (D) Qual tipo textual devo produzir – argumentativo, narrativo, ou outro?
- (E) Quem é o provável leitor de meu texto?

40. The last sentence mentions the importance of “parallelism” in the construction of texts. There is a parallelism error as to the use of noun phrases in alternative:

- (A) The decision to study abroad is also a decision to leave your family for a time.
- (B) My brother’s daily exercises include running, swimming, and lifting weights.
- (C) As an adolescent, I divided my time between music and play videogames.
- (D) Reading a book may be more interesting than watching TV.
- (E) Sir Davy, the celebrated English chemist, was both an excellent literary critic and a great scientist.

Leia o texto para responder às questões de números 41 e 42.

To share knowledge in the academic world, researchers might need to publish their research articles (RAs) in high-impact journals. And, to do that, they should improve their writing skills. Many investigations have analyzed the distribution of metadiscourse markers in RA, but no study has yet investigated the use of metadiscourse markers in RAs abstracts of applied linguistics. To bridge this gap, the present study has analyzed distribution of metadiscourse markers in 125 RA abstracts, which were extracted from five main journals. Findings show the high frequency of transitions and large use of hedges in the abstracts analyzed. Academic writing instruction is then claimed to be of utmost importance for novice authors taking graduate and post-graduate courses.

(*Journal of Language and Linguistic Studies*, 16(4), 2077-2096; 2020.  
Adaptado)

41. The text is

- (A) a research report review of a scientific article.
- (B) a “call for papers” from a distinguished academic journal.
- (C) an argumentative summary on improved academic writing.
- (D) an abstract about research on abstract writing.
- (E) a brochure on academic writing instruction.

42. Written genres in the academic and scientific spheres make large use of the impersonal passive voice. Select, from the following fragments in bold, the correct impersonal passive construction such as the one found in “Academic writing instruction is claimed to be of utmost importance”:

**Translanguaging has been gaining** prominence as a way to understand multilingual practices; however, there are still **questions to be answered** regarding its application in various educational contexts. This study investigates the significance of translanguaging by comparing discourses in **classes being taught** by the same teacher, and in situations where **students are expected to learn** English as an additional language. **Data have included** screen recordings as well as teacher and student interviews.

(<https://www.uv.uio.no>. Adaptado)

- (A) classes being taught
- (B) students are expected to learn
- (C) Data have included
- (D) questions to be answered
- (E) Translanguaging has been gaining

43. Na frase “*in situations **where** students are expected to learn English as an additional language*”, a palavra destacada em negrito pode ser corretamente substituída por:

- (A) in which
- (B) when
- (C) whose
- (D) in that
- (E) that

Leia o texto para responder às questões de números 44 e 45.

Fricatives are consonants with the characteristic that air escapes through a narrow passage and makes a hissing sound. The dental fricatives are sometimes described as if the tongue were placed between the front teeth, and it is common for teachers to make their students do this when they are trying to teach them the sound. The thing is, however, that the tongue is normally placed behind the teeth; the air escapes through the gaps between the tongue and the teeth. There is a distinction between fortis (unvoiced) fricatives, as in the word “thin”, and lenis (voiced) fricatives, as in “thus”. (Roach 2003)

(Mark Roach., *English Phonetics and Phonology*.  
Cambridge: CUP, 2003. Adaptado)

44. There are several words with fricatives in the preceding text. The word with an unvoiced initial fricative is

- (A) their.
- (B) thing.
- (C) thus.
- (D) this.
- (E) there.

45. In a more formal register, the word in bold in “The thing is, **however**, that the tongue” could be adequately replaced by:

- (A) therefore
- (B) accordingly
- (C) nonetheless
- (D) furthermore
- (E) otherwise

46. Phonetic transcription contains a lot of information about the exact quality of the sounds. The phonetic symbol for the initial consonant sound in “charm” is [tʃ]. The same [tʃ] sound is found in alternative:

- (A) attachment.
- (B) brochure.
- (C) champagne.
- (D) stomach.
- (E) monarch.

Leia o texto para responder às questões de números 47 a 52.

Since ChatGPT can engage in conversation and generate essays and graphs that closely resemble those created by humans, educators worry students may use it to cheat. The main reason students cheat is their academic motivation. Sometimes they are just motivated to get a high grade, whereas other times they wish to learn all that they can about a topic. The decision to cheat or not often relates to how academic assignments and tests are constructed and assessed, not on the availability of technological shortcuts.

Research demonstrates that students are more likely to cheat when assignments are designed in ways that encourage them to outperform their classmates. There is less cheating when teachers assign academic tasks that prompt them to work collaboratively and to focus on mastering content instead of getting a good grade.

An important way to boost students' confidence is to provide them with opportunities to experience success. For example, suppose students are asked to attempt to design a hypothetical vehicle that can use gasoline more efficiently than a traditional car. Students who struggle with the project can use ChatGPT to break down the larger problem into smaller challenges or tasks. ChatGPT might suggest they first develop an overall concept for the vehicle before determining the size and weight of the vehicle and deciding what type of fuel will be used. Teachers could also ask students to compare the steps suggested by ChatGPT with steps that are recommended by other sources.

(Kui Xie e Eric M. Anderman. <http://www.theconversation.com>.  
06.06.2023. Adaptado)

47. It is a main argument in the text:

- (A) ChatGPT and technology resources in general should be – and indeed have always been – a teacher's and student's good partner.
- (B) ChatGPT and other AI chatbots have been boosting efforts towards more challenging and qualified classrooms.
- (C) in the present times, being in the teaching profession without the support of technology is nearly inadmissible.
- (D) only bad use of technology in educational contexts – for cheating, for example – should be absolutely banished.
- (E) it is very much the type of task assigned, and the way it is evaluated, that will determine the way students use chatGPT.

48. Mark the alternative in which the prefix "out" means the same as in "outperform" (paragraph 2).

- (A) outfit.
- (B) outlive.
- (C) outburst.
- (D) outrage.
- (E) outlaw.

49. An English teacher believes this is a good text to give their more advanced students to read, since it is about a recent and polemic topic. A post-reading classroom discussion aimed at helping students critically react to the text's content could include reflecting about

- (A) the validity and reliability of the information since it is not an academic text on the topic.
- (B) the manners in which familiarity with the text genre helped comprehension.
- (C) the most relevant language difficulties that impeded correct interpretation.
- (D) the ways in which worries mentioned in the article are also present in the Brazilian educational context.
- (E) the reading abilities and strategies most needed to arrive at a proper comprehension of the text.

50. While reading the text, students mention they do not understand the word "boost" in "An important way to boost students' confidence". One of the ways to arrive at meaning of the word without resorting to the dictionary is by means of the compensatory strategy named

- (A) interlanguage.
- (B) scanning.
- (C) inference.
- (D) anticipation.
- (E) reviewing.

51. Read this short excerpt.

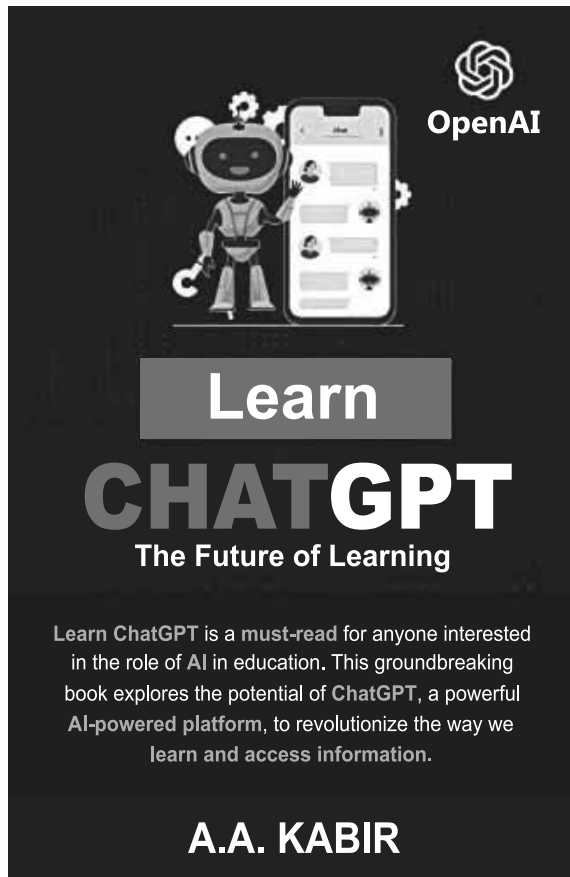
There are three areas where our behaviour can directly influence our students' continuing participation: goals and goal setting; learning environment; interesting classes.

(J. Harmer, *The practice of English language teaching*. 4th ed. Essex: Pearson Longman, 2007. Adaptado)

The task proposed in the last paragraph of the text on ChatGPT illustrates the following motivational behavior on the part of teachers:

- (A) the focus on long-term learning goals that will mean high achievements by the students.
- (B) the assignment of topics that correspond to students' personal interests.
- (C) the creation of a challenging language environment.
- (D) the establishment of short-term aims that contribute to the attainment of a broader goal.
- (E) the facilitation or adaptation of tasks so as to maintain students' attention to them.

52. Read the cover of the book by A.A. Kabir.



(amazon.com)

Ajudar seu aluno a desenvolver a habilidade de leitura em inglês significa, entre outros, ajudá-lo a comparar diferentes textos. Ao confrontar o artigo sobre ChatGPT e a capa do livro de A.A. Kabir, ele deverá perceber que ambos mencionam

- (A) a acessibilidade de informação em tempos presentes.
- (B) o potencial da plataforma para fins educacionais.
- (C) a exigência de formação para o uso de aplicativos na educação.
- (D) a superioridade do ChatGPT sobre outras tecnologias.
- (E) a revolução educacional em curso no mundo.

Leia o texto para responder às questões de números 53 a 57.

Many assumptions of a communicative orientation towards language teaching need questioning in a global context. Ozóg (1989) discusses the idea of the 'information gap', which is supposed to induce students to speak. 'Are we as Europeans', he asks, 'not making a cultural assumption that speakers the world over are uneasy in silence and that they have an overwhelming desire to fill gaps which occur in natural discourse?' (p.399). Silence is a salient feature of conversation in the Malay world, he points out, a feature that has also been noted in Japan and a number of other cultures.

Indeed, the whole question of requiring others to speak needs to be questioned in terms of both cultural and gender differences. The point here is not to exoticize some notion of cultural difference, but rather to suggest that language is a cultural practice, that both language and thinking about language are always located in very particular social, cultural and political contexts. How language (including silence, paralinguistic, and so on) is used, therefore, differs extensively from one context to another, and thus any approach to language teaching based on one particular view of language may be completely inapplicable in another context. If particular language teaching practices (advertised and exported as the best, newest and most scientific) support certain views of language, then such practices clearly present a particular cultural politics and make the English language classroom a site of struggle over different ways of thinking about and dealing with language.

(A. Pennycook, *The Cultural Politics of English as an International Language*. London and New York: Routledge. 2017. Adaptado)

53. The first paragraph criticizes

- (A) cultural globalization in English teaching-learning contexts.
- (B) the absence of silence which negatively affects learning.
- (C) communicative English language teaching and learning.
- (D) the "information gap" methods to foreign language teaching.
- (E) cultural and gender stereotypes in foreign language teaching.

54. A exposição do autor no segundo parágrafo traz a seguinte implicação para o ensino de inglês no contexto brasileiro:

- (A) as orientações a reger o ensino na escola regular devem ser apenas gerais, já que o país é formado por uma miríade de realidades diversas.
- (B) a opção deve recair sobre a perspectiva do Inglês como Língua Internacional, já que este não está limitado a nenhum contexto específico.
- (C) mais do que focar o ensino da língua, documentos oficiais e cursos devem propor a ênfase em questões de multiculturalidade.
- (D) a escola e a sala de aula devem se abster de converterem-se em campos de lutas sobre políticas culturais.
- (E) diferenças culturais devem ser tratadas de modo tal que venham a respeitar contextos e realidades individuais.



55. Knowledge of word formation processes in the English language helps to understand the meaning of the verb in bold in "The point here is not to **exoticize** some notion of cultural difference" (paragraph 2) as
- (A) dismiss.  
 (B) glamourize.  
 (C) disseminate.  
 (D) condemn.  
 (E) undervalue.
56. In the last sentence of the text, the expression "such practices" refers to language teaching practices which reflect
- (A) more traditional views of language.  
 (B) struggles over ways of thinking about language.  
 (C) innovative language teaching experiences.  
 (D) the power of global knowledge.  
 (E) the best there is in terms of teaching procedures.
57. As part of a teacher education course, the reading of this text could most directly raise a relevant discussion on the topic of
- (A) methods and the teaching of culture.  
 (B) multiliteracies and multilingualism.  
 (C) language practices and cultural diversity.  
 (D) traditional and novel language practices.  
 (E) language and multimodality.

Leia o texto para responder às questões de números 58 a 60.

"It's a very nice book and very lively, but in the section on 'Processes' for example all the exercises are about unusual things for our country. We are a hot country and also have many Muslims. The exercises are about snow, ice, cold mornings, and making wine. I can tell you I can't do making wine and smoking pot in my country!" (Experienced school teacher from the Ivory Coast, Africa)

"Previous materials were not based on life in Brazil which is why I don't think they worked very well ..." (Brazilian teacher of English in school)

"Sir ... what is opera?" (Iraqi student in mixed nationality class using materials designed to practise reading narrative)

The implications of these three quotations are not simply linguistic; rather, they address the problem of appropriate contextual realisation for materials. For the teacher in the Ivory Coast, the materials offered would be outside the cultural experience of his students (possibly even threatening) and thus effectively useless; conversely, for the Brazilian teacher, the choice of Brazilian settings and familiar mores would have

clear advantages over distant foreign contexts as they are essentially more motivating. The quote from the Iraqi student suggests that complete unfamiliarity with the notion of opera may reduce the efficacy of the reading exercises, but in this case the student is curious and likely to regard the material as exotic rather than merely alien.

(D. Jolly e R. Bolitho, A framework for materials writing. In B. Tomlinson, (ed). Material Development in Language Teaching. Cambridge: CUP. 1998/2011. Adaptado)

58. The three quotations and the subsequent comments by the author illustrate
- (A) the ways in which people with different backgrounds react to unfamiliar cultural knowledge.  
 (B) the urgency for the adaptation of English teaching materials to the expectations of learners.  
 (C) the desirability for the exclusive use of authentic teaching materials.  
 (D) the inadequacy of language teaching material on topics students are not familiar with.  
 (E) the need for suitable cultural content in language teaching materials.
59. Considering the whole context of the first quotation (paragraph 1), the expression "I can't do making wine" means
- (A) a redundancy error has been made, as the equivalent verbs "do" and "make" follow each other.  
 (B) the teacher herself does not have the ability to produce wine.  
 (C) the production of wine is prohibited in that teacher's country.  
 (D) the teacher is probably unprepared and has produced an incomprehensible phrase.  
 (E) people are unable to make wine (perhaps because grapes are not grown in the country).
60. No quarto parágrafo, é um adjetivo a palavra
- (A) likely.  
 (B) simply.  
 (C) conversely.  
 (D) merely.  
 (E) possibly.





